

Alice Cristina Souza Fardin,  
Luana de Souza Santos,  
Maria Sophia V. E. Bernedito,  
Orientadora: Márcia Regina B. do Nascimento  
marcia.bio11@gmail.com.br

## INTRODUÇÃO

No Brasil existem mais de quarenta espécies de marsupiais, das quais 23 estão na Mata Atlântica. Os marsupiais são mamíferos caracterizados pela presença de uma bolsa denominada marsúpio. Devido à não formação da placenta, os filhotes nascem prematuros e completam seu desenvolvimento dentro do marsúpio (DELICIELLOS; LORRETO; ANTUNES, 2011).

Segundo os autores Delciellos, Lorreto e Antunes (2011), a espécie de marsupial *Didelphis aurita* (gambá) é uma disseminadora de sementes e controladora da população de roedores.. As formas de defesa são o mau cheiro exalado e a capacidade de fingir-se de morto (tenatose). Esses animais também tem a capacidade de controlar o sexo da prole. Essa característica, entre outras, favorece adaptação em diferentes condições (JANSEN, 2002).



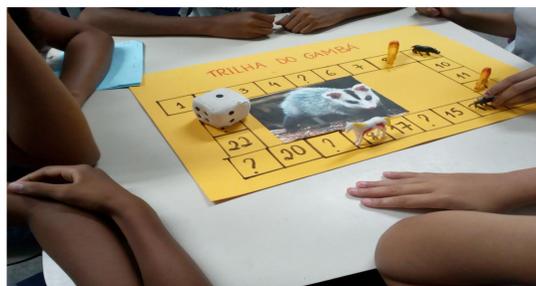
*Didelphis aurita* (gambá)

## MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido em uma escola situada no segundo distrito de Duque de Caxias, RJ. Participaram do projeto estudantes do sexto ano de escolaridade. Com o objetivo de conhecer a problemática proposta do projeto, os investigadores realizaram um levantamento bibliográfico em revistas, livros, artigos e documentários. O trabalho foi estruturado em:

- Entrevistas com 35 estudantes, 05 professores e 10 funcionários de apoio da escola para analisar a percepção sobre os gambás.
- Solicitação via e-mail para Secretária de Meio Ambiente da Prefeitura de Duque de Caxias para obtenção, troca e disseminação de informações sobre os gambás.

- Elaboração de um jogo na forma de trilha com informações sobre os gambás. Foi utilizado folha de emborrachado, caneta, cola, tesoura e um dado do de tecido comprado em lojas de artigos de festas.
- Elaboração de cartilhas e folhetos com uma linguagem clara e objetiva sobre os gambás.

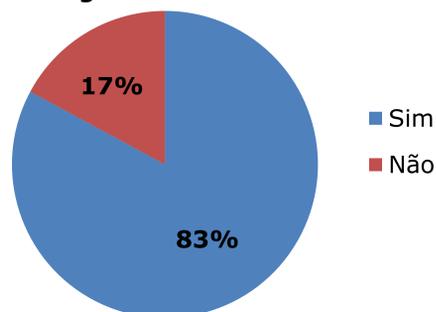


Jogo na forma de trilha com informações sobre os gambás.

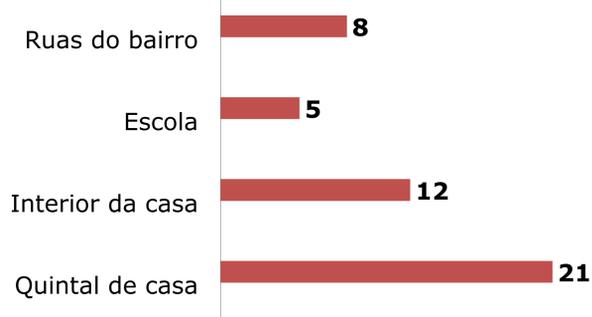
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da entrevista 35 pessoas, sendo 28 estudantes, 4 professores e 3 funcionários de apoio da escola. Os resultados da entrevistas revelaram que a presença dos gambás é comum no bairro.

Número de pessoas de pessoas que viram o gambá na comunidade.



Locais onde foram vistos os gambás



Outro dado observado foi que a maioria dos estudantes e moradores desconhecem a importância dos gambás para o ecossistema e de como agir corretamente ao deparar com os gambás nas moradias, na escola e nas ruas do bairro.

Diante desse resultado, convidamos a Secretaria de Meio Ambiente de Duque de Caxias para realização uma palestra na escola. Foi fixado um cartaz na escola com o contato para o recolhimento dos gambas no bairro.

Os estudantes apreciaram a atividade do jogo do gambá e relataram que aprenderam mais sobre os gambás.

As cartilhas e o folhetos auxiliaram na construção de conhecimentos sobre o gambá. Esses materiais estão disponíveis na pagina online da escola para atender um número maior de pessoas.

Guimarães (2015) comenta a relevância da abordagem da Educação Ambiental integrada entre o ser humano e o ambiente, e assim, criar a consciência, que não se faz parte da natureza, e sim, que o ser humano é natureza

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, que na fase inicial, o presente estudo já demonstra que os estudantes/investigadores identificaram uma questão ambiental que vivenciam na comunidade, mas que ainda não tinha sido investigada na lente dos conhecimentos científicos. As informações divulgadas sobre os gambás contribuíram para sensibilizar os estudantes e moradores para os cuidados com esse animal. Consideramos que esse estudo deve ser estendido ao longo do ano de 2024 devido à complexidade e relevância do tema para a comunidade escolar em questão.

## AGRADECIMENTOS

As diretoras, orientadoras, professores e funcionários da Escola Municipal Coronel Eliseu. Secretaria de Educação e Secretaria de Meio Ambiente de Duque de Caxias.

## REFERÊNCIAS

DELICIELLOS, A.C.; LORRETO, D.; ANTUNES, V.Z. Marsupiais na Mata Atlântica. **Revista Educação Pública**, 2011. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos>. Acessado em 29 de ago. de 2023.

GUIMARAES, M. **A Dimensão da Educação Ambiental**. São Paulo: Papyrus, 2015.

JANSEN, A. M. Marsupiais Didelfídeos: gambás e cuícas. In: ANDRADE, A., PINTO, S. C., OLIVEIRA, R. S. Animais de Laboratório: criação e experimentação. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, p. 167-173, 2002.